

ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DOS PROJETOS DE INSERÇÃO SOCIAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E EM USO PREJUDICIAL DE DROGAS, NO BRASIL.

PILAR RODRIGUEZ BELMONTE (PILAR RODRIGUEZ BELMONTE) (/proceedings/100058/authors/336965)<sup>1</sup> ; MIRNA TEIXEIRA (MIRNA TEIXEIRA) (/proceedings/100058/authors/336966)<sup>2</sup> ; FRANCISO INACIO BASTOS (FRANCISO INACIO BASTOS) (/proceedings/100058/authors/336967)<sup>3</sup>

'estudo-exploratorio-sobre-a-implementacao-dos-projetos-de-insercao-social-para-populacao-em-situacao-de-rua-e-em-uso-pre)

### Apresentação/Introdução

Em 2015, A Secretaria Nacional De Álcool e outras Drogas (Senad), lançou 16 Projetos de Inclusão Social (PIS) para pessoas em situação de rua em uso prejudicial de drogas que deveriam

responder a dois dos três eixos propostos: moradia; qualificação, trabalho e geração de renda e acesso a atividades culturais e recreativas. Os PIS deveriam ser não-coercitivos e de baixa exigência.

### Objetivos

Documentar as etapas iniciais de implementação e desenvolver uma proposta de monitoramento da implementação dos projetos de inclusão social por meio da criação de indicadores e da construção de um modelo lógico-teórico.

### Metodologia

Tendo como base os 16 projetos de inserção social (PIS), foram escolhidos seis municípios onde os PIS iniciaram a ser implementados, partindo da análise dos documentos, da situação política à época e da maior viabilidade de execução dos projetos e que incluíam o eixo moradia em seu Projeto. As visitas foram feitas por uma dupla de pesquisadores para verificar as etapas de implementação, conhecer os locais de moradia e construir o modelo lógico em oficinas locais com os envolvidos nos PIS de cada território, construindo indicadores e realizando a modelização, de modo a se construir uma representação visual dos componentes da intervenção para ter um plano de acompanhamento e avaliação.

### Resultados

O Estudo permitiu determinar que tipo de resultados podem ser medidos nesses programas, que visam aumentar a saúde e o bem-estar dos usuários de drogas, das comunidades, sem necessariamente erradicar o uso de drogas. O modelo lógico foi enviado a todos os dezesseis municípios que haviam sido cadastrados para receber recursos da SENAD para implementação de programas de inserção social. O objetivo desta ação foi subsidiar os gestores locais de cada município com informações técnicas específicas, de maneira simples e objetiva, para a implementação de programas de baixa exigência no contexto político-social brasileiro.

### Conclusões/Considerações

As oficinas para a construção do modelo lógico permitiram identificar lacunas nos PIS; explicitar produtos e resultados esperados da intervenção e contribuir para o monitoramento, subsidiando um plano de acompanhamento.

O Estudo identificou as potencialidades e dificuldades dos PIS e produziu conhecimento para novas políticas e estratégias com as populações vulneráveis de usuários e para o fortalecimento de políticas públicas intersetoriais.

### **Tipo de Apresentação**

Comunicação Oral Curta

**Instituições**

<sup>1</sup> Fiocruz ;

<sup>2</sup> FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ ;

<sup>3</sup> FIOCRUZ

**Eixo Temático**

Saúde, Direitos Humanos e Vulnerabilidades

**Como citar este trabalho?**